



9º Congresso de Pós-Graduação

MÍDIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor(es)

---

ANDERSON DOS SANTOS CARVALHO

Orientador(es)

---

CINTHIA LOPES DA SILVA

1. Introdução

---

A televisão é um veículo de informação que desde os anos de 1940 tem sido ampliado a sua produção e o seu consumo. A grande parte da população considera como fundamental esse veículo de informação para o seu dia a dia.

A TV pode provocar diferentes comportamentos nas pessoas, no seu pensar, na sua afetividade, na sua vida, assim os professores de Educação Física podem colaborar para educação da população para que ela utilize esse meio de informação de maneira reflexiva. Um lugar propício e eficaz para desenvolver a educação dos professores é durante sua formação profissional.

Como os futuros professores de Educação Física compreendem as influências da “mídia televisiva”? Como os cursos de “Educação Física” podem contribuir para que os sujeitos desenvolvam uma visão reflexiva com relação à difusão das práticas corporais pela mídia?

A área da Educação Física tem como especificidade o estudo dos elementos da cultura corporal, esportes, jogos, ginásticas, lutas, dança etc. A discussão nos cursos de formação profissional sobre os significados que a mídia atribui a tais elementos poderá contribuir para que os estudantes de Educação Física tenham um olhar reflexivo perante as influências da mídia e possam ter uma atuação futura efetiva, considerando tais influências.

2. Objetivos

---

Analisar a mídia como elemento a ser discutido e considerado na formação profissional em Educação Física.

Identificar e analisar a compreensão de estudantes de Educação Física de um jogo de futsal transmitido pela televisão.

3. Desenvolvimento

---

A Mídia e o Lazer como recurso pedagógico

Segundo Castells (2002), por volta de 700 a.C aconteceu um importante acontecimento que foi o surgimento do alfabeto, esse acontecimento trouxe base para o desenvolvimento da filosofia ocidental e da ciência como a conhecemos hoje.

Entendemos o alfabeto como uma forma simbólica, porque ele desempenha um papel fundamental na sociedade que é a produção e a troca das formas simbólicas, que segundo Thompson (1995), são expressões lingüísticas, gestos, ações, obras de artes etc.

Com a chegada das sociedades modernas, as formas simbólicas tiveram um desenvolvimento rápido em função do capitalismo e um desenvolvimento significativo nos meios técnicos.

De acordo com Thompson (1995), foram desenvolvidos meios técnicos na sociedade moderna em conjunto com instituições orientadas para acumulação capitalista, possibilitando a produção e circulação de panfletos, jornais, revistas e livros, onde se produziu uma quantidade sempre crescente durante os séculos XVII, XVIII e XIX. Em meados do século XIX houve uma expansão significativa desses meios técnicos nos níveis de alfabetização.

Toda essa expansão ganha o nome de “comunicação de massa”, meios que receberam um auxílio posterior com o progresso na transmissão e codificação de formas simbólicas (THOMPSON 1995).

De acordo com Thompson (1995), as formas simbólicas estão sempre inseridas em contextos sociais e são estruturadas. Essa inserção implica que além de serem expressões de um sujeito, geralmente são produzidas por agentes situados dentro de um contexto sócio-histórico específico com vários recursos e várias capacidades.

O modo como às formas simbólicas são compreendidas pelos sujeitos pode depender dos recursos e capacidades que eles têm no processo de interpretação.

Os sujeitos sempre compreenderão de certa forma as influências da mídia, a diferença é que poderão ter uma atitude ativa e reflexiva diante da mídia ou receber as informações passivamente, reproduzindo a ideologia dos meios de informação.

A sociedade precisa ficar atenta com as informações que a mídia oferece no dia-a-dia, para que não seja influenciada de maneira passiva durante suas programações e propagandas. É preciso ter um olhar reflexivo nos momentos em que ela oferece seus produtos.

A mídia oferece uma produção e difusão de imagens por meio dos seus conteúdos para serem consumidos pelos sujeitos.

Os sujeitos devem ser educados para aprender a lidar com a mídia no momento que recebem a sua mensagem e assim poder formular os seus conceitos.

Na área da Educação Física pode utilizar-se o esporte como contribuição para os educadores para que a partir do esporte eles possam construir uma reflexão sobre a mídia. O esporte inserido na formação profissional pode ser utilizado como um auxílio pedagógico, ensinando os alunos a praticar as modalidades esportivas, interpretá-las e interpretar a mídia quando o esporte for apresentado pela televisão. O professor deve discutir e fornecer aos alunos subsídios para que os mesmos sejam críticos e reflexivos através de determinada modalidade esportiva.

A mídia televisiva propõe uma nova visão do evento esportivo ou da propaganda, ela traz repetições das partes mais importantes e interessantes para seus idealizadores, apresenta os lances e assuntos espetaculares, facilitando a comercialização e a divulgação do seu produto.

Nesse sentido, é fundamental que os estudantes de Educação Física tenham acesso a conceitos teóricos sobre a mídia para que possam compreender as informações e imagens difundidas por essa instituição e para que em sua atuação profissional futura possam considerar as influências da mídia na difusão das práticas corporais junto a seus alunos.

Outro aspecto a se considerar é que a mídia é uma das formas de lazer que a maioria da população brasileira tem acesso, nesse sentido torna-se fundamental os diferentes sujeitos terem oportunidade de discutir tais influências, de modo que possam aproveitar de seus momentos de lazer com qualidade. O papel do profissional de Educação Física será fundamental para isso, tendo em vista que sua atuação se dará tanto no ambiente escolar como fora da escola.

Segundo Marcellino (2007), o lazer é entendido como a cultura em um sentido amplo, vivenciada no tempo disponível das obrigações profissionais, escolares, familiares, sociais, onde o sujeito busca uma satisfação provocada pela situação.

Outro fator importante é a disponibilidade de tempo que significa possibilidade de opção que o sujeito vai ter para escolher a sua prática.

O lazer é portador de um duplo aspecto educativo, ele é veículo e objeto de educação, considera não só suas possibilidades de descanso e divertimento, mas também de desenvolvimento pessoal e social (MARCELLINO, 2007).

É importante ressaltar que o lazer é um elemento importante para que os professores utilizem como subsídio para desenvolver os sujeitos de uma maneira ampla, onde eles possam criar sua criticidade e criatividade, além de estar gozando de descanso.

De acordo com Thompson (1995), há cinco modos de operação da ideologia e subdivide esses modos de ideologia em algumas estratégias típicas de construção simbólica, pois a partir dessa idéia podemos encontrar alguns subsídios para que os professores possam ensinar seus alunos a usarem a televisão, jornais e revistas de maneira reflexiva e ativa.

O estudo da ideologia serve para investigarmos as maneiras como o sentido das coisas são construídas e usadas pelas formas simbólicas de vários tipos, como linguagem cotidiana e até textos complexos. Como os estudantes de Educação Física recebe e compreende as formas simbólicas apresentadas a eles? Como esses estudantes compreendem um jogo de futsal transmitido pela televisão? Sendo assim iremos propor aos alunos estudar as ideias de Thompson (1995) e Betti (1998).

Segundo Thompson (1995), os cinco modos de operação da ideologia operam independentemente uns dos outros. Esses modos podem sobrepor-se e reforçar-se mutuamente, podendo associar a certas estratégias de construção simbólica, sendo que o máximo que se pode dizer é que certas estratégias estão tipicamente associadas com certos modos, embora reconheça que, em circunstâncias particulares, toda estratégia dada, pode servir a outros propósitos e todo modo apresentado pode ser atualizado de outras maneiras.

Thompson (1995) apresenta cinco modos de ideologia e algumas estratégias típicas de construção simbólica.

Modos de operação de Ideologia

Modos Gerais Algumas Estratégias Típicas de Construção Simbólica

Legitimação Racionalização, Universalização e Narrativização  
Dissimulação Deslocamento, Eufemização e Trope (sinédoque, metonímia e metáfora)  
Unificação Estandarização e Simbolização da Unidade  
Fragmentação Diferenciação e Expurgo do Outro  
Reificação Naturalização, Eternalização e Nominalização/Passivização

Com a interpretação desse quadro é possível compreender melhor como se dá a construção de informações por parte da mídia, esse é um referencial que poderá contribuir para que os professores de Educação Física tenham acesso ao debate sobre a mídia no processo de formação profissional.

#### **4. Resultado e Discussão**

---

A metodologia adotada para o processo de pesquisa será bibliográfica e de campo, caracterizando uma pesquisa de cunho qualitativo. Segundo Minayo (2007) a pesquisa qualitativa:

[...] responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode e não deve ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. (MINAYO, 2007, p. 21)

Em concordância com as colocações de Minayo (2007), é que acreditamos ser a abordagem qualitativa a melhor maneira de se proceder ao longo do caminho da pesquisa, onde os objetivos são: 1) analisar a mídia como elemento a ser discutido e considerado na formação profissional em Educação Física e 2) identificar e analisar a compreensão de estudantes de Educação Física de um jogo de futsal transmitido pela televisão.

A pesquisa de campo será feita por meio da análise de um jogo de futsal transmitido em um canal aberto de televisão junto a alunos de um curso de Educação Física da cidade de Rancharia.

Temos como propósito discutir e apresentar aos alunos as construções simbólicas dentro de um “jogo de futsal” e como são transmitidas as partidas pela televisão.

#### **5. Considerações Finais**

---

Este trabalho tem o intuito de contribuir com os futuros professores para que eles analisem a mídia utilizando o esporte e os modos de operação da Ideologia, para que eles aprendam a fazer uma leitura de qualidade da mídia, de modo que possa contribuir para seu aprendizado.

Acreditamos que no processo de formação, o curso de Educação Física deva se preocupar com as influências da mídia e utilizá-las como auxílio na educação, incluindo a mídia como estratégia pedagógica.

#### **Referências Bibliográficas**

---

- BETTI, M. A Janela de Vidro: esporte, televisão e educação física. 1 Ed – Campinas, SP: Editora Papirus, 1998.
- \_\_\_\_\_. Esporte, Entretenimento e Mídias. Implicações para uma política de esporte e lazer. Rev. Impulso, Piracicaba, p 83-89, 2005.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. v.1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
- MARCELLINO, C.N. Lazer e cultura. 1 Ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.
- MARCELLINO, C.N. Lazer e sociedade: múltiplas relações. 1 Ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.
- MINAYO, C.S. (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 25ª Ed. Ver e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

THOMPSON, J. B. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 5ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.